

Baleeiros japoneses matam 333 cetáceos na Antártida

2 de Abril, 2018

Baleeiros japoneses voltaram este sábado ao porto depois de capturar 333 cetáceos na Antártida, sem o sinal de protestos de organizações contrárias à caça, anunciaram as autoridades, segundo avança a Lusa. Uma frota de cinco embarcações iniciou em novembro a campanha no âmbito da polémica “caça científica” de baleias do Japão.

Três baleeiros, incluindo o principal da frota, o “Nisshin Maru”, chegaram este sábado ao porto de Shimonoseki, oeste do Japão. No total, as cinco embarcações capturaram 333 baleias Minke, como estava previsto. Ao contrário de outros anos, nesta ocasião não foram interrompidos por organizações de defesa dos animais como a Sea Shepherd.

Esta ONG anunciou em 2017 que não preparava nenhuma operação de protesto para a temporada. O Japão assinou a moratória sobre a caça da Comissão Baleeira Internacional, mas apoia-se numa cláusula que autoriza a caça de cetáceos com fins científicos.

O consumo de baleia tem uma longa história no Japão, onde os cetáceos são objeto de caça durante séculos. A indústria desenvolveu-se após a II Guerra Mundial para proporcionar proteína animal aos habitantes do país. A procura dos consumidores japoneses, no entanto, diminuiu muito nos últimos anos.

**Foto de Getty Images*